



## **Copel Renováveis S.A.**

CNPJ/MF 19.126.003/0001-02

NIRE: 41300088276

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Rua Coronel Dulcídio, 800 - Curitiba - Paraná - Brasil

CEP 80420-170

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2017**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>   | <b>5</b>  |
| Balanços Patrimoniais .....  | 5         |
| Demonstrações de Resultados .....  | 6         |
| Demonstrações de Resultados Abrangentes .....  | 6         |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....   | 7         |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....  | 8         |
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>   | <b>9</b>  |
| 1 Contexto Operacional.....  | 9         |
| 2 Base de Preparação.....  | 10        |
| 3 Principais Políticas Contábeis .....   | 10        |
| 4 Caixa e Equivalentes de Caixa.....   | 12        |
| 5 Transações com Partes Relacionadas .....   | 13        |
| 6 Benefícios Pós-Emprego.....  | 14        |
| 7 Patrimônio Líquido .....   | 18        |
| 8 Despesas Operacionais .....  | 19        |
| 9 Resultado Financeiro .....   | 19        |
| 10 Instrumentos Financeiros .....  | 20        |
| 11 Seguros .....   | 20        |
| 12 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa - transações que não envolvem caixa ..... | 20        |
| <b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>                           | <b>21</b> |
| <b>PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO ANUAL .....</b>  | <b>24</b> |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

A Copel Renováveis S.A (Companhia), com sede na rua Coronel Dulcídio, 800, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel), constituída em 2013 com a missão de ampliar a geração em fontes alternativas renováveis.

Neste ano, a Copel, objetivando a otimização da gestão de custos, iniciou um processo de reestruturação organizacional, com a transferência das atividades operacionais da Copel Renováveis para a Copel Geração e Transmissão S.A.

A Administração da Companhia aguardará as orientações da Controladora, a qual está avaliando uma eventual alteração do objeto social ou, senão, o encerramento das atividades operacionais e a versão de seu patrimônio para a acionista.

Cristiano Hotz

Diretor Presidente

## COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente JONEL NAZARENO IURK

Membro JOSÉ MARQUES FILHO

### CONSELHO FISCAL

Membros MAURO RICARDO MACHADO COSTA

GILMAR MENDES LOURENÇO

### DIRETORIA

Diretor Presidente - Interino CRISTIANO HOTZ

Diretor de Finanças ADRIANO RUDEK DE MOURA

Diretor Jurídico e de Relações Institucionais CRISTIANO HOTZ

### CONTADOR

CRC-PR-045809/O-2 ADRIANO FEDALTO

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balancos Patrimoniais

levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

em milhares de reais

| ATIVO                                  | NE nº | 31.12.2017    | 31.12.2016    |
|--|-------|---------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                      |       |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 4     | 3.394         | 6.896         |
| Outros créditos                        |       | 2             | 256           |
| Imposto de renda e contribuição social |       | 140           | 71            |
| Outros tributos a recuperar            |       | 138           | 95            |
| Partes relacionadas                    | 5     | 26.597        | 27.147        |
|  |       | <b>30.271</b> | <b>34.465</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                  |       |               |               |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>        |       |               |               |
| Depósitos judiciais                    |       | 307           | 227           |
|  |       | <b>307</b>    | <b>227</b>    |
| <b>Imobilizado</b>                     |       | <b>349</b>    | <b>313</b>    |
| <b>Intangível</b>                      |       | <b>661</b>    | <b>525</b>    |
|  |       | <b>1.317</b>  | <b>1.065</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                  |       | <b>31.588</b> | <b>35.530</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

| PASSIVO                                     | NE nº | 31.12.2017    | 31.12.2016    |
|---|-------|---------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                           |       |               |               |
| Obrigações sociais e trabalhistas           |       | -             | 2.732         |
| Partes relacionadas                         | 5     | 2.096         | 954           |
| Fornecedores                                |       | 63            | 297           |
| Imposto de renda e contribuição social      |       | -             | 19            |
| Outras obrigações fiscais                   |       | 10            | 14            |
| Benefícios pós-emprego                      | 6     | 31            | 26            |
| Outras contas a pagar                       |       | 6             | 12            |
|   |       | <b>2.206</b>  | <b>4.054</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                       |       |               |               |
| Outras obrigações fiscais                   |       | 306           | 233           |
| Benefícios pós-emprego                      | 6     | 497           | 2.374         |
| Outras contas a pagar                       |       | -             | 82            |
| Provisões para litígios                     |       | -             | 9             |
|   |       | <b>803</b>    | <b>2.698</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                   |       |               |               |
| Capital social                              | 7     | 39.049        | 29.049        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital |       | -             | 10.000        |
| Ajustes de avaliação patrimonial            |       | 1.646         | (423)         |
| Prejuízos acumulados                        |       | (12.116)      | (9.848)       |
|   |       | <b>28.579</b> | <b>28.778</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                     |       | <b>31.588</b> | <b>35.530</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
em milhares de reais

|  | NE nº | 31.12.2017     | 31.12.2016  |
|--|-------|----------------|-------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                           |       | -              | -           |
| <b>Custos Operacionais</b>                                   | 8     | -              | -           |
| <b>PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO</b>                            |       | -              | -           |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                          | 8     |                |             |
| Despesas gerais e administrativas                            |       | (1.664)        | -           |
| Outras despesas operacionais, líquidas                       |       | (959)          | (75)        |
|  |       | <b>(2.623)</b> | <b>(75)</b> |
| <b>PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b> |       | <b>(2.623)</b> | <b>(75)</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>                                  | 9     |                |             |
| Receitas financeiras   |       | 356            | 478         |
| Despesas financeiras   |       | (1)            | (6)         |
|  |       | <b>355</b>     | <b>472</b>  |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>                          |       | <b>(2.268)</b> | <b>397</b>  |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                |       | -              | <b>(51)</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>                 |       | <b>(2.268)</b> | <b>346</b>  |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
em milhares de reais

|   | NE nº | 31.12.2017     | 31.12.2016 |
|---|-------|----------------|------------|
| <b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>                |       | <b>(2.268)</b> | <b>346</b> |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>                        |       |                |            |
| <b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b> |       |                |            |
| Ganhos com passivos atuariais - benefícios pós-emprego      | 7.2   | 2.069          | 543        |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>                    |       | <b>(199)</b>   | <b>889</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
em milhares de reais

|  | NE nº | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total         |
|--|-------|----------------|---|----------------------------------|----------------------|---------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>    |       | <b>8.300</b>   | <b>20.749</b>                               | <b>(966)</b>                     | <b>(10.194)</b>      | <b>17.889</b> |
| Lucro líquido do exercício               |       | -              | -   | -                                | 346                  | 346           |
| Outros resultados abrangentes            |       |                |   |                                  |                      |               |
| Ganhos atuariais                         | 7.2   | -              | -   | 543                              | -                    | 543           |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> |       | <b>-</b>       | <b>-</b>                                    | <b>543</b>                       | <b>346</b>           | <b>889</b>    |
| Recebimento de adiantamento              |       | -              | 10.000                                      | -                                | -                    | 10.000        |
| Aumento de capital                       |       | 20.749         | (20.749)                                    | -                                | -                    | -             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>   |       | <b>29.049</b>  | <b>10.000</b>                               | <b>(423)</b>                     | <b>(9.848)</b>       | <b>28.778</b> |
| Prejuízo do exercício                    |       | -              | -   | -                                | (2.268)              | (2.268)       |
| Outros resultados abrangentes            |       |                |   |                                  |                      |               |
| Ganhos atuariais                         | 7.2   | -              | -   | 2.069                            | -                    | 2.069         |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> |       | <b>-</b>       | <b>-</b>                                    | <b>2.069</b>                     | <b>(2.268)</b>       | <b>(199)</b>  |
| Aumento de capital                       |       | 10.000         | (10.000)                                    | -                                | -                    | -             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>   |       | <b>39.049</b>  | <b>-</b>                                    | <b>1.646</b>                     | <b>(12.116)</b>      | <b>28.579</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
em milhares de reais

|  | NE nº | 31.12.2017     | 31.12.2016      |
|--|-------|----------------|-----------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       |                |                 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício  |       | (2.268)        | 346             |
| <b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido (prejuízo) do exercício com a (utilização) geração de caixa das atividades operacionais</b> |       |                |                 |
| Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego   | 6.4   | 229            | 1.613           |
| Apropriação das contribuições previdenciárias assistenciais  | 6.4   | 795            | 481             |
| Depreciação  | 8     | 58             | 11              |
| Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas  | 8     | 959            | 81              |
| Imposto de renda e contribuição social   |       | -              | 51              |
|  |       | <b>(227)</b>   | <b>2.583</b>    |
| <b>Redução (aumento) dos ativos</b>  |       |                |                 |
| Depósitos judiciais  |       | (80)           | (108)           |
| Outros créditos  |       | 254            | (54)            |
| Imposto de renda e contribuição social   |       | (69)           | (25)            |
| Outros tributos a recuperar  |       | (43)           | (95)            |
| Partes relacionadas  |       | 550            | -               |
|  |       | <b>612</b>     | <b>(282)</b>    |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>  |       |                |                 |
| Obrigações sociais e trabalhistas  |       | (2.732)        | 601             |
| Partes relacionadas  |       | 1.142          | 642             |
| Fornecedores   |       | (234)          | 50              |
| Outras obrigações fiscais  |       | 69             | 116             |
| Benefícios pós-emprego   | 6.4   | (827)          | (501)           |
| Outras contas a pagar  |       | (1.056)        | 12              |
|  |       | <b>(3.638)</b> | <b>920</b>      |
| <b>CAIXA (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>(3.253)</b> | <b>3.221</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   |       | (19)           | (32)            |
| <b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>(3.272)</b> | <b>3.189</b>    |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |       |                |                 |
| Créditos concedidos a partes relacionadas  |       | -              | (12.754)        |
| Aquisições de imobilizado  |       | (94)           | (272)           |
| Aquisições de intangível   |       | (136)          | (411)           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  |       | <b>(230)</b>   | <b>(13.437)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |       |                |                 |
| Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital   |       | -              | 10.000          |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |       | <b>-</b>       | <b>10.000</b>   |
| <b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  |       | <b>(3.502)</b> | <b>(248)</b>    |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 6.896          | 7.144           |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 3.394          | 6.896           |
| <b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |       | <b>(3.502)</b> | <b>(248)</b>    |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

em milhares de reais

### 1 Contexto Operacional

A Copel Renováveis S.A (“Companhia” ou “Copel Renováveis”), com sede na rua Coronel Dulcídio, 800, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem como objeto gerar, transmitir e comercializar energia oriunda de fontes que possuam capacidade de regeneração por meios naturais, bem como estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de geração e transmissão de energia das fontes descritas; e prestar serviço de consultoria e engenharia, dentro de sua área de atuação.

Em 2017, a Copel, objetivando a otimização da gestão de custos, iniciou um processo de reestruturação organizacional, com a transferência das atividades operacionais da Copel Renováveis para a Copel Geração e Transmissão S.A. A Administração da Companhia aguardará as orientações da Controladora, a qual está avaliando uma eventual alteração do objeto social ou, senão, o encerramento das atividades operacionais e a versão de seu patrimônio para a acionista, de modo que os saldos de ativos e passivos apresentados em 31.12.2017 sejam liquidados ao longo de 2018, principalmente aqueles relacionados à partes relacionadas.

#### 1.1 Participação societária

Em 20.12.2017, a Companhia incorporou a sua controlada Copel Brisa Potiguar S.A., da qual detinha 100% do capital social.

Os impactos da incorporação no balanço patrimonial da Companhia estão demonstrados a seguir:

---

|  |          |
|--|----------|
| <b>ATIVO</b>   |          |
| <b>CIRCULANTE</b>  |          |
| Outros créditos  | 2        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>2</b> |
| <b>PASSIVO</b>   |          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |          |
| Partes relacionadas - compartilhamento de estrutura (NE nº 5)            | 1.042    |
| Outras contas a pagar - provisão para passivo a descoberto em controlada | (1.040)  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>2</b> |

---

#### 1.2 Descontinuidade operacional

A Copel, objetivando a otimização da gestão, a partir de 1º.09.2017, iniciou o processo de reestruturação organizacional, transferindo as atividades operacionais da Copel Renováveis para a Copel Geração e Transmissão S.A (Controlada da Companhia Paranaense de Energia - Copel). A Copel Renováveis aguarda orientações da Controladora, a qual está avaliando uma eventual alteração do objeto social ou, senão, o encerramento das atividades operacionais e a versão de seu patrimônio para a acionista.

## **2 Base de Preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12.04.2018.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs n<sup>os</sup> 3.1 e 10 - Instrumentos financeiros; e
- NE n<sup>o</sup> 6 - Benefícios pós-emprego.

## **3 Principais Políticas Contábeis**

### **3.1 Instrumentos financeiros**

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

### **Ativos financeiros**

#### **3.1.1 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento financeiro é assim classificado se for designado como mantido para negociação no seu reconhecimento inicial e se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

### **Passivos financeiros**

#### **3.1.2 Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### **3.1.3 Baixas de passivos financeiros**

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### **3.2 Imposto de renda e contribuição social**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

Nos exercícios de 2017 e 2016 não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos, por não atenderem a todos os critérios para o seu reconhecimento.

### **3.3 Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração da Companhia, complementados pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 3.4 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

### 3.5 Novas normas que ainda não entraram em vigor

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31.12.2017. A Companhia não adotou as IFRS novas de forma antecipada.

A nova norma que pode ter impacto para a Companhia está mencionada a seguir:

#### 3.5.1 CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 será aplicável para os exercícios iniciados em ou após 1º.01.2018, com adoção antecipada permitida. Esta norma estabelece novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros.

Com base na análise dos ativos e passivos financeiros da Companhia em 31.12.2017, considerando os fatos e as circunstâncias existentes naquela data, a Companhia avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o modelo de gerenciamento desses ativos e não identificou impactos do CPC 48/IFRS 9 sobre as demonstrações financeiras.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

|   | 31.12.2017   | 31.12.2016   |
|---|--------------|--------------|
| Caixa e bancos conta movimento              | 349          | 1.138        |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 3.045        | 5.758        |
|   | <b>3.394</b> | <b>6.896</b> |

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas a 98% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5 Transações com Partes Relacionadas

|   | 31.12.2017    | 31.12.2016    |
|---|---------------|---------------|
| <b>Ativo circulante - Compartilhamento de estrutura</b>     |               |               |
| <b>Controladora - Copel</b>                                 | 24            | -             |
| <b>Entidades sob controle em comum</b>                      |               |               |
| Copel Geração e Transmissão S.A.                            | 183           | -             |
| Copel Distribuição S.A.                                     | 494           | -             |
| Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.                  | 1.162         | 1.474         |
| Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.                 | 1.177         | 1.496         |
| Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.                | 1.470         | 1.865         |
| Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.                      | 1.125         | 1.428         |
| Santa Maria Energias Renováveis S.A.                        | 1.654         | 1.822         |
| Santa Helena Energias Renováveis S.A.                       | 987           | 1.531         |
| Ventos de Santo Uriel S.A.                                  | 691           | 877           |
| GE Boa Vista S.A.   | 675           | 858           |
| GE Farol S.A.   | 991           | 1.257         |
| GE Olho D'Água S.A.   | 1.536         | 1.952         |
| GE São Bento do Norte S.A.                                  | 1.457         | 1.849         |
| Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.           | 343           | 282           |
| Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.          | 273           | 225           |
| Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.         | 263           | 217           |
| Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.                   | 195           | 160           |
| Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.                  | 173           | 141           |
| Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.                 | 162           | 133           |
| Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.                        | 1.103         | 915           |
| Usina de Energia Eólica Jangada S.A.                        | 1.042         | 863           |
| Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.                       | 1.094         | 907           |
| Usina de Energia Eólica Cutia S.A.                          | 2.583         | 2.142         |
| Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.                   | 971           | 804           |
| Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.          | 2.480         | 2.057         |
| Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A. | 2.280         | 1.892         |
| Outras  | 9             | -             |
|   | <b>26.597</b> | <b>27.147</b> |
| <b>Passivo circulante - Compartilhamento de estrutura</b>   |               |               |
| <b>Controladora - Copel</b>                                 | 977           | 954           |
| <b>Entidades sob controle em comum</b>                      |               |               |
| Copel Geração e Transmissão S.A.                            | 22            | -             |
| Copel Distribuição S.A.                                     | 55            | -             |
| Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.                | 947           | -             |
| Santa Maria Energias Renováveis S.A.                        | 88            | -             |
| Santa Helena Energias Renováveis S.A.                       | 7             | -             |
|   | <b>2.096</b>  | <b>954</b>    |
|   | <b>24.501</b> | <b>26.193</b> |

A Companhia patrocina planos previdenciário e assistencial administrados pela Fundação Copel, conforme NE nº 6, cujos saldos do passivo são apresentados na NE 6.3.

## 6 Benefícios Pós-Emprego

A Companhia mantém planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão (Plano Unificado e Plano III) e Plano Assistencial, para assistência médica e odontológica (Planos Prosaúde II e Prosaúde III) para aposentados e seus dependentes legais. O patrocínio vitalício do Plano Assistencial para os aposentados, pensionistas e dependentes legais somente é aplicado aos participantes do Plano Prosaúde II.

Os valores desses compromissos atuariais (contribuições, custos, passivos e/ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente, com data base que coincide com o encerramento do exercício.

Os ativos do plano de benefícios são avaliados pelos valores de mercado (marcação a mercado).

O valor do passivo assistencial líquido é reconhecido pelo valor presente da obrigação atuarial, deduzido o valor justo dos ativos do plano.

A adoção do método da unidade de crédito projetada agrega cada ano de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, somando-se até o cálculo da obrigação final.

São utilizadas outras premissas atuariais que levam em conta tabelas biométricas e econômicas, além de dados históricos dos planos de benefícios, obtidos da Fundação Copel de Previdência e Assistência, entidade que administra estes planos.

Ganhos ou perdas atuariais, motivados por alterações de premissas e/ou ajustes atuariais, são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

### 6.1 Plano de benefício previdenciário

O Plano Unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo. Este plano está fechado para novos participantes desde 1998.

O Plano III é um plano de Contribuição Variável - CV, sendo o único plano disponível para novos participantes.

As parcelas de custos assumidas pela patrocinadora desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes, de acordo com o CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, correlacionada à norma contábil internacional IAS 19 R e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

### 6.2 Plano Assistencial

A Companhia aloca recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados aposentados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos nos regulamentos dos Planos Prosaúde II e Prosaúde III. A cobertura inclui exames médicos periódicos em ambos os planos e somente é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente no Plano Prosaúde II.

### 6.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

|                        | 31.12.2017            | 31.12.2016   |
|------------------------|-----------------------|--------------|
| Planos previdenciários | -                     | 2            |
| Planos assistenciais   | 528                   | 2.398        |
|                        | <b>528</b>            | <b>2.400</b> |
|                        | <b>Circulante</b>     | <b>26</b>    |
|                        | <b>Não circulante</b> | <b>2.374</b> |

### 6.4 Mutação dos benefícios pós-emprego

|   |              |
|---|--------------|
| <b>Em 1º.01.2016</b>  | <b>1.350</b> |
| Apropriação do cálculo atuarial                               | 1.613        |
| Contribuições previdenciárias e assistenciais                 | 481          |
| Ajuste referente a ganhos atuariais                           | (543)        |
| Amortizações  | (501)        |
| <b>Em 31.12.2016</b>  | <b>2.400</b> |
| Apropriação do cálculo atuarial                               | 229          |
| Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais | 795          |
| Ajuste referente a ganhos atuariais                           | (2.069)      |
| Amortizações  | (827)        |
| <b>Em 31.12.2017</b>  | <b>528</b>   |

### 6.5 Avaliação atuarial de acordo com o CPC 33 (R1)

#### 6.5.1 Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2017 e 2016, estão demonstradas a seguir:

|  | 2017  |            | 2016  |            |
|--|-------|------------|-------|------------|
|  | Real  | Nominal    | Real  | Nominal    |
| <b>Econômicas</b>                              |       |            |       |            |
| Inflação a.a.                                  | -     | 4,50%      | -     | 5,15%      |
| <b>Taxa de desconto/retorno esperados a.a.</b> |       |            |       |            |
| Plano Unificado                                | 5,18% | 9,91%      | 5,89% | 11,35%     |
| Plano III                                      | 5,18% | 9,91%      | 5,88% | 11,34%     |
| Plano Assistencial                             | 5,18% | 9,92%      | 5,88% | 11,34%     |
| Crescimento salarial Plano Unificado a.a.      | 2,00% | 6,59%      | 2,00% | 7,25%      |
| Crescimento salarial Plano III a.a.            | 1,50% | 6,07%      | 2,00% | 7,25%      |
| <b>Demográficas</b>                            |       |            |       |            |
| Tábua de mortalidade                           |       | AT - 2000  |       | AT - 2000  |
| Tábua de mortalidade de inválidos              |       | WINKLEVOSS |       | WINKLEVOSS |
| Tábua de entrada em invalidez                  |       | TASA 1927  |       | A. VINDAS  |

#### 6.5.2 Expectativa de vida a partir da idade média – Tábua AT-2000 (em anos)

|                            | Plano Unificado | Plano III |
|----------------------------|-----------------|-----------|
| <b>Em 31.12.2017</b>       |                 |           |
| Participantes aposentados  | 14,92           | 23,01     |
| Participantes pensionistas | 16,37           | 27,99     |
| <b>Em 31.12.2016</b>       |                 |           |
| Participantes aposentados  | 15,62           | 23,75     |
| Participantes pensionistas | 16,59           | 28,89     |

A idade média dos participantes inativos dos planos de aposentadoria e assistência médica da Companhia é de 64,4 anos.

#### 6.5.3 Avaliação atuarial

Com base na revisão das premissas, os valores Plano Unificado e do Plano III para 31.12.2017 totalizaram, respectivamente, superávit de R\$ 313 e de R\$ 343, enquanto que, em 31.12.2016, a posição era, respectivamente, de R\$ 1.045 e de R\$ 1.314. A legislação atual aplicável não permite qualquer redução significativa nas contribuições ou reembolsos à Companhia com base no superávit atual desses planos. Por esse motivo, a Companhia não registrou ativos em seu balanço de 31.12.2017, refletindo qualquer direito de redução de contribuições ou restituição de superávit ou outros valores.

|   | Plano Unificado | Plano III    | Plano Assistencial | 31.12.2017   | 31.12.2016   |
|---|-----------------|--------------|--------------------|--------------|--------------|
| Obrigações total ou parcialmente cobertas | 3.445           | 6.881        | 633                | 10.959       | 14.610       |
| Valor justo dos ativos do plano           | (3.758)         | (7.224)      | (105)              | (11.087)     | (14.572)     |
| <b>Estado de cobertura do plano</b>       | <b>(313)</b>    | <b>(343)</b> | <b>528</b>         | <b>(128)</b> | <b>38</b>    |
| Ativo não reconhecido                     | 313             | 343          | -                  | 656          | 2.359        |
|   | -               | -            | <b>528</b>         | <b>528</b>   | <b>2.397</b> |

A Companhia procedeu ajustes nos seus passivos assistenciais através de relatório atuarial, data base 31.12.2017, quando efetuou os registros, em outros resultados abrangentes, do valor total de R\$ 2.069, correspondente a uma redução apurada naquela data base.

#### 6.5.4 Movimentação do passivo atuarial

|   | Plano Unificado | Plano III    | Plano assistencial |
|---|-----------------|--------------|--------------------|
| <b>Valor presente da obrigação atuarial líquida em 1º.01.2016</b> | <b>5.063</b>    | <b>6.167</b> | <b>1.719</b>       |
| Custo de serviço  | -               | -            | 1.402              |
| Custo dos juros   | 739             | 898          | 272                |
| Benefícios pagos  | (598)           | (845)        | (34)               |
| (Ganhos) / perdas atuariais                                       | 2.183           | (1.914)      | (442)              |
| <b>Valor presente da obrigação atuarial líquida em 31.12.2016</b> | <b>7.387</b>    | <b>4.306</b> | <b>2.917</b>       |
| Custo de serviço  | -               | -            | 68                 |
| Custo dos juros   | 840             | 487          | 332                |
| Benefícios pagos  | (287)           | (525)        | -                  |
| (Ganhos) / perdas atuariais                                       | (4.495)         | 2.613        | (2.684)            |
| <b>Valor presente da obrigação atuarial líquida em 31.12.2017</b> | <b>3.445</b>    | <b>6.881</b> | <b>633</b>         |



### 6.5.5 Movimentação do ativo atuarial

|  | Plano Unificado | Plano III     | Plano assistencial |
|--|-----------------|---------------|--------------------|
| <b>Valor justo do ativo do plano em 1º.01.2016</b> | <b>6.054</b>    | <b>10.115</b> | <b>372</b>         |
| Retorno esperado dos ativos                        | 853             | 1.473         | 60                 |
| Contribuições e aportes                            | 40              | -             | -                  |
| Benefícios pagos                                   | (598)           | (845)         | -                  |
| Ganhos / (perdas) atuariais                        | 2.083           | (5.122)       | 87                 |
| <b>Valor justo do ativo do plano em 31.12.2016</b> | <b>8.432</b>    | <b>5.621</b>  | <b>519</b>         |
| Retorno esperado dos ativos                        | 352             | 635           | 15                 |
| Contribuições e aportes                            | 22              | -             | -                  |
| Benefícios pagos                                   | (288)           | (525)         | -                  |
| Ganhos / (perdas) atuariais                        | (4.760)         | 1.493         | (429)              |
| <b>Valor justo do ativo do plano em 31.12.2017</b> | <b>3.758</b>    | <b>7.224</b>  | <b>105</b>         |

### 6.5.6 Custos estimados

Os custos (receitas) estimados para 2018, para cada plano, estão demonstrados a seguir:

|                                       | Plano Unificado | Plano III   | Plano Assistencial | 2018         |
|---------------------------------------|-----------------|-------------|--------------------|--------------|
| Custo do serviço corrente             | -               | -           | 3                  | 3            |
| Custo estimado dos juros              | 342             | 778         | 63                 | 1.183        |
| Rendimento esperado do ativo do plano | (818)           | (816)       | (10)               | (1.644)      |
| <b>Custos (receitas)</b>              | <b>(476)</b>    | <b>(38)</b> | <b>56</b>          | <b>(458)</b> |

### 6.5.7 Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade, que demonstra o efeito de um aumento ou uma redução de um ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos assistenciais, sobre o agregado dos componentes de custo de serviço e custo de juros dos custos assistenciais líquidos periódicos pós-emprego e a obrigação de benefícios assistenciais acumulada pós-emprego.

|  | Cenários projetados |            |
|--|---------------------|------------|
|  | Aumento 1%          | Redução 1% |
| <b>Sensibilidade da taxa de juros de longo prazo</b>                   |                     |            |
| Impactos nas obrigações do programa previdenciário                     | (286)               | 290        |
| Impactos nas obrigações do programa de saúde                           | (110)               | 111        |
| <b>Sensibilidade da taxa de crescimento de custos médicos</b>          |                     |            |
| Impactos nas obrigações do programa de saúde                           | 44                  | (41)       |
| Impacto no custo do serviço do exercício seguinte do programa de saúde | -                   | -          |
| <b>Sensibilidade ao custo do serviço</b>                               |                     |            |
| Impactos nas obrigações do programa previdenciário                     | -                   | -          |
| Impactos nas obrigações do programa de saúde                           | (1)                 | 1          |

### 6.5.8 Benefícios a pagar

Os benefícios estimados a serem pagos pela Companhia, nos próximos cinco anos, e o total de benefícios para os exercícios fiscais subsequentes, são apresentados abaixo:

|             | Plano Unificado | Plano III | Plano Assistencial | Total |
|-------------|-----------------|-----------|--------------------|-------|
| 2018        | 225             | 455       | 30                 | 710   |
| 2019        | 214             | 433       | 33                 | 680   |
| 2020        | 203             | 411       | 31                 | 645   |
| 2021        | 193             | 391       | 30                 | 614   |
| 2022        | 184             | 372       | 28                 | 584   |
| 2023 a 2057 | 2.268           | 4.550     | 350                | 7.168 |

### 6.5.9 Alocação de ativos e estratégia de investimentos

A alocação de ativos para os planos previdenciário e assistencial da Companhia no final de 2017 e a alocação-meta para 2018, por categoria de ativos, são as seguintes:

|                            | Meta para 2018 | 2017          |
|----------------------------|----------------|---------------|
| Renda fixa                 | 87,5%          | 89,3%         |
| Renda variável             | 6,2%           | 6,5%          |
| Empréstimos                | 1,1%           | 1,3%          |
| Imóveis                    | 1,5%           | 1,7%          |
| Investimentos estruturados | 3,7%           | 1,2%          |
|                            | <b>100,0%</b>  | <b>100,0%</b> |

A seguir são apresentados os limites estipulados pela administração do Fundo:

|                            | Plano Unificado |            | Plano III |            |
|----------------------------|-----------------|------------|-----------|------------|
|                            | meta (%) (*)    | mínimo (%) | meta (%)  | mínimo (%) |
| Renda fixa                 | 91,5%           | 77,0%      | 81,0%     | 59,0%      |
| Renda variável             | 3,0%            | 1,0%       | 11,0%     | 7,0%       |
| Empréstimos                | 0,5%            | 0,0%       | 2,0%      | 1,0%       |
| Imóveis                    | 2,0%            | 1,0%       | 1,0%      | 0,0%       |
| Investimentos estruturados | 3,0%            | 0,0%       | 5,0%      | 0,0%       |

(\*) Meta baseada no total de investimentos de cada plano.

A Administração da Fundação Copel decidiu manter participação mais conservadora em renda variável, em relação ao limite legal permitido, que é de 70%.

## 7 Patrimônio Líquido

### 7.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2017 monta a R\$ 39.049 (R\$ 29.049, em 31.12.2016) e é composto por 39.048.754 (29.048.754 em 31.12.2016) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes à Copel.

## 7.2 Mutação de ajustes de avaliação patrimonial

|  |              |
|--|--------------|
| <b>Em 1<sup>o</sup>.01.2016</b>              | <b>(966)</b> |
| Passivos atuariais - Benefic ios pós-emprego | 543          |
| <b>Em 31.12.2016</b>                         | <b>(423)</b> |
| Passivos atuariais - Benefic ios pós-emprego | 2.069        |
| <b>Em 31.12.2017</b>                         | <b>1.646</b> |

## 8 Despesas Operacionais

|  | <b>31.12.2017 (a)</b> | <b>31.12.2016</b> |
|--|-----------------------|-------------------|
| Pessoal e administradores                        | (1.288)               | -                 |
| Planos previdenciário e assistencial             | (41)                  | -                 |
| Material   | (28)                  | -                 |
| Serviç os de terceiros                           | (230)                 | -                 |
| Depreciação                                      | (58)                  | -                 |
| Provisão para passivo a descoberto em controlada | (959)                 | (75)              |
| Outros custos e despesas operacionais, líquidos  | (19)                  | -                 |
|  | <b>(2.623)</b>        | <b>(75)</b>       |

(a) Os custos registrados em 2017 referem-se a manutenção da estrutura administrativa da Companhia que deixaram de ser rateados com demais partes relacionadas a partir de 1<sup>o</sup>.09.2017

## 9 Resultado Financeiro

|   | <b>31.12.2017</b> | <b>31.12.2016</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Receitas financeiras</b>                   |                   |                   |
| Renda de aplicações financeiras               | 368               | 497               |
| Outras receitas financeiras                   | 5                 | 4                 |
| PLS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras | (17)              | (23)              |
|   | <b>356</b>        | <b>478</b>        |
| <b>(-) Despesas financeiras</b>               |                   |                   |
| IOF s/ aplicações financeiras                 | -                 | 3                 |
| Outras despesas financeiras                   | 1                 | 3                 |
|   | <b>1</b>          | <b>6</b>          |
| <b>Líquido</b>                                | <b>355</b>        | <b>472</b>        |

## 10 Instrumentos Financeiros

### 10.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

|  | NE<br>nº | Nível | 31.12.2017     |             | 31.12.2016     |             |
|--|----------|-------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|  |          |       | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| <b>Ativos Financeiros</b>                |          |       |                |             |                |             |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |          |       |                |             |                |             |
| Caixa e equivalentes de caixa (a)        | 4        | 1     | 3.394          | 3.394       | 6.896          | 6.896       |
| <b>Passivos Financeiros</b>              |          |       |                |             |                |             |
| Fornecedores (a)                         |          | 1     | 63             | 63          | 297            | 297         |

**Nível 1:** obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

(a) O valor justo é equivalente ao valor contábil, em razão da natureza e do prazo de realização.

### 10.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 10.2.1 Risco de crédito

A Companhia administra o risco de crédito sobre seus ativos financeiros, considerando a política da Companhia em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais.

#### 10.2.2 Risco de liquidez

O Risco de Liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

## 11 Seguros

A Companhia contratou apólice de Responsabilidade Civil para Diretores e Administradores - D&O no valor de R\$ 82.700 com vencimento em 28.03.2019. O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2017, de R\$ 3,3080.

## 12 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa - transações que não envolvem caixa

O capital social da Companhia apresentou o acréscimo no valor de R\$ 10.000 decorrente da capitalização de créditos até então mantidos na rubrica de Adiantamentos para futuro aumento de capital, cujos recebimentos ocorreram em exercícios anteriores.

A citada transação não envolveu caixa, motivo pelo qual não está mencionada na demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2017.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Copel Renováveis S.A.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da Copel Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo possível efeito dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copel Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme a nota explicativa nº 1.2 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia iniciou o processo de reestruturação organizacional, transferindo as atividades operacionais da Copel Renováveis para a Copel Geração e Transmissão S.A (Controlada da Companhia Paranaense de Energia - Copel). Adicionalmente, a Copel Renováveis não possui operações e avalia uma potencial alteração no objeto social, ou até mesmo o encerramento de suas atividades. Essa situação indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, a Administração da Companhia iniciou o processo de reestruturação organizacional, transferindo as atividades operacionais da Copel Renováveis para a Copel Geração e Transmissão S.A (Controlada da Companhia Paranaense de Energia - Copel) e, adicionalmente, não possui operações e avalia uma potencial alteração no seu objeto social, ou até mesmo o encerramento de suas atividades. Essa situação indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da companhia. Em decorrência disso, o Relatório de Administração pode apresentar possíveis distorções relevantes pela mesma razão.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de abril de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Fernando de Souza Leite  
Contador  
CRC nº 1 PR 050422/O-3

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO ANUAL****DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2017**

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Renováveis S.A. - Copel REN, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório Anual da Administração referentes ao exercício social findo em 31.12.2017 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, e considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido com ressalvas em relação ao exercício de 2017, especificamente quanto à capacidade de continuidade operacional desta Subsidiária Integral, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 20 de abril de 2018

/s/

MAURO RICARDO MACHADO COSTA

/s/

GILMAR MENDES LOURENÇO